Acervo ISA

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Correio Braziliense Class.:

Data: 23.11.85 Pg.:

Polícia ataca e expulsa índios no interior baiano

4468

Salvador — Cerca de 100 homens da Polícia Militar expulsaram na manhã de ontem os 300 índios Pataxó Hã-Hã-Hãe, que na última quarta-feira ocuparam quatro fazendas instaladas dentro da reserva indígena Caramuru-Paraguaçu, a 530 quilômetros da capital. As primeiras informações chegadas a Salvador davam conta que os índios, embora armados, não tentaram reagir e voltaram para a Fazenda São Lucas, onde, por determinação da Justiça Federal, aguardam decisão do Supremo Tribunal Federal sobre o restabelecimento de sua reserva.

No entanto, o Conselho Indigenista Missionário (Cimi) contesta essa versão, ao denunciar que os policiais investiram com violência contra os índios, ferindo 20 deles, invadindo e metralhando a casa da fazenda. O "esquema de guerra", como classifica o Cimi, ocorreu entre as 5 e 10h da manhã de ontem. Os policiais foram comandados pelo capitão PM Guimarães, que "passou oito dias na região, hospedado na residência do fazendeiro Marcos Vanderley", que reivindica a posse da terra. A polícia tentou ferir o líder dos Pataxó, Nailton Muniz, enquanto os outros índios foram acuados e sem condições de revidar ao ataque.

A Funai, em Brasília, solicitou ao Ministério da Justiça e ao governo da Bahia o envio de policiais federais e militares para evitar um confronto de grandes proporções. As fazendas invadidas totalizam uma área de 1 mil 730 hectares e fazem parte de uma área de 36 mil hectares da reserva Caramuru-Paraguaçu, criada há várias décadas pelo Governo Federal e hoje ocupada por dezenas de propriedades. Os índios tentam reaver sua reserva, através da anulação dos títulos de propriedade concedidos pelo governo baiano aos fazendeiros. O processo se encontra em tramitação no STF, sem que tenha havido ainda uma solução.